



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Criado pela Lei Municipal nº. 4.599 de 28 de Dezembro de 1998



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 11/08/2016

1 Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis às dezoito horas e trinta minutos,  
2 em segunda chamada, estiveram reunidos na Sala do CME, no térreo do prédio anexo,  
3 com entrada pela Rua Cristiano Cleopath, 1902 – Bairro dos Alemães, os (as)  
4 conselheiros (as): Juliano Pereira Passos, Dagmar de Paula Queluz, Maria da Graça  
5 Victorino de Paula, Sandra Virginia Momesso Gimenes, Carla Cristina Costa Fray,  
6 Camila Rodrigues de Oliveira, Maria Edilaine C. Pinto, Rosebely Nunes Marques,  
7 Gabriela Zanin de Castro Vasconcellos e a presidente Sandra Helena Perina. Justificou  
8 ausência a conselheira Joselene Rodrigues Henrique. A pauta da reunião foi: 1.  
9 Expediente – Verificação de quórum; Aprovação de Ata da reunião anterior, Justificativas  
10 de faltas; 2. Ordem do Dia – Apresentação do Centro Rural de Tanquinho, Votação,  
11 Aprovação do novo Registro e atualização de registros, Apresentação das Inscrições e  
12 indicações para renovação do CME, GT Contas e Informes. A presidente verificou o  
13 quórum e deu início a reunião, sendo a ata do mês anterior aprovada. Na sequência, na  
14 Ordem do Dia a presidente apresentou o Sr. José Albertino Bentasolli – Presidente do  
15 Centro Rural de Tanquinho, o qual teve a palavra para apresentar a entidade. O Sr.  
16 Albertino iniciou a apresentação dizendo que já possuem registro em dois Conselhos,  
17 bem como a renovação de utilidade pública, porém o Registro no Conselho de Educação  
18 também é importante para eles. Com a apresentação o Sr. Albertino disse que nos  
19 mostraria que o Centro possui outras inúmeras ações além da Festa do Milho Verde, que  
20 é tradicional no bairro e na cidade de Piracicaba. O Centro Rural apresentado aos  
21 conselheiros por meio de PPT: as dependências do Centro, os balancetes, os  
22 investimentos realizados para a melhoria da qualidade de vida dos moradores do bairro,  
23 bem como dos bairros vizinhos, uma vez que o Posto Médico faz atendimento a esses  
24 bairros também. Com um movimento de mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais),  
25 com repasse pela Prefeitura de R\$ 412.792,17 (quatrocentos e doze mil, setecentos e  
26 noventa e dois reais e dezessete centavos) com aprovação do Conselho Fiscal. O Centro  
27 realiza inúmeras atividades como: atendimento médico, odontológico, fisioterapêutico,  
28 investimentos na academia de ginástica, praças e parques, monitoramento por sete  
29 câmeras, o bairro possui esse dispositivo a mais de segurança. O Centro atendeu, por meio  
30 do Posto mais de dez mil pessoas em 2015. O Centro Rural também tem ações constantes  
31 junto as escolas municipal e estadual. Na Escola Municipal Ada Buselli Neme, situada à  
32 Rua Américo Faganello, em uma área de 152 m<sup>2</sup> (cento e cinquenta e dois metros  
33 quadrados), por doação, a construção de três salas para o atendimento a Educação Infantil  
34 sem haver a necessidade de multisseriar em um único espaço idades diferentes entre as  
35 crianças pequenas. Dessa forma em parceria o Centro Rural construiu as salas e a  
36 Prefeitura se comprometeu a contratar uma professora a mais, ficando separados por  
37 idade/ciclo as crianças. Sr. Albertino disse que lutou por isso, uma vez que entende que  
38 a educação na área rural deve ser tratada diferenciadamente, uma vez que jamais terá o  
39 número de alunos necessários para a abertura de sala como acontece na área urbana. Os  
40 alunos da escola municipal também fazem uso da quadra do Centro para as atividades de  
41 educação física, festas, enfim estas tem acesso livre para o uso do equipamento/espaço.  
42 Também houve o plantio de 180.000 (cento e oitenta mil) árvores no bairro. O Centro  
43 Rural também faz o plantio do milho o qual é usado na Festa do Milho. Enfatizou o Sr.  
44 Albertino que a parceria estabelecida por meio do Terceiro Setor/Centro Rural e a  
45 Prefeitura é de sucesso, modelo de administração e que deve ter continuidade. Ao finalizar  
46 a apresentação os Conselheiros fizeram suas considerações parabenizando o presidente



# CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Criado pela Lei Municipal nº. 4.599 de 28 de Dezembro de 1998



47 Sr. Albertino pelo excelente trabalho desenvolvido naquela comunidade. Na sequência  
48 este entregou a presidente Sandra a pasta contendo todos os documentos necessários para  
49 o Registro no CME, bem como o relatório do ano anterior e o plano de ações do corrente  
50 ano. Após a saída do presidente do Centro Rural, foi colocado em votação e por  
51 unanimidade foi aprovado o Registro após a conferência dos documentos, também foram  
52 aprovados as renovações do Instituto Educacional Piracicabano, da Fundação Agrária  
53 Luiz de Queiroz e o da instituição AMAS por não conter os documentos, a referida  
54 instituição será contatada para que envio no próximo mês. Foi perguntado se o município  
55 continuará com a municipalização. A presidente Sandra esclareceu sobre a  
56 municipalização ocorrida no ano de 1998, bem como a criação do Sistema de Ensino e a  
57 criação do Conselho de Educação. Que atualmente a Rede Municipal conta com 46  
58 escolas de ensino fundamental I, com 16617 alunos e a Rede Estadual com outros,  
59 aproximadamente 3.000 (três mil) alunos, distribuídos em nas escolas do Fundamental  
60 I, e a Educação Infantil municipal com 85(oitenta e cinco) escolas, atendendo mais de  
61 17.000 (dezesete mil) crianças de 0 a 5 anos, com outras 49 (quarenta e nove) escolas  
62 particulares e conveniadas, supervisionadas pela SME e as demais escolas infantis  
63 registradas na DRE, supervisionadas pela supervisão estadual. Esclareceu ainda que a  
64 criação do Sistema Municipal de Ensino é em regime de colaboração com o Sistema de  
65 Ensino do Estado, desde 1998 e, que o município é autônomo em sua organização, porém  
66 preza pela parceria com a DRE. Lembrou os conselheiros de que o Conselho Municipal  
67 de Educação, assim como a Secretaria Municipal de Educação, as instituições de  
68 Educação Infantil pública e da iniciativa privada e o Fundamental I mantida pelo Poder  
69 Público Municipal mais o Conselho do FUNDEB e a Conferência Municipal compõem o  
70 Sistema Municipal de Ensino e que a elaboração do Plano Municipal, de acordo com a  
71 lei que criou o Sistema é objetivo deste, sendo assim, o CME esteve dentro da legalidade  
72 quando propôs a elaboração do Plano juntamente com a SME e DRE. Quanto  
73 municipalizar o EF II não acontecerá facilmente, há metas, segundo PME, a serem  
74 cumpridas na Educação Infantil e ainda no Fundamental I que ainda conta com uma  
75 pequena parte com a Rede Estadual, portanto ainda tem uma longa caminhada até cumprir  
76 a meta, além de que existem professores com carreira que atuam nessas salas o que  
77 também acaba sendo um problema social e profissional, portanto não é tão simples assim.  
78 Dando continuidade à pauta, as providências tomadas quanto aos encaminhamentos dos  
79 ofícios a todas as entidades e escolas que possuem representatividade nesse Conselho  
80 foram feitas. Apesar do envio dos ofícios datados com o prazo de dez dias para as  
81 indicações, as mesmas não foram satisfatórias, como já tínhamos previsto devido o mês  
82 de férias escolares e recesso na educação infantil. Ficou combinado entre os presentes  
83 que no início do mês de agosto novo chamado será feita por meio de endereço eletrônico  
84 solicitando aos que ainda não fizeram suas indicações oficiais, uma vez que fizeram por  
85 meio do link, que as façam para que assim possamos agendar as assembleias por categoria  
86 de representatividade. Foi perguntado quanto ao horário das assembleias e a presidente  
87 disse que para haver a participação estas deverão ocorrer após o horário de trabalho para  
88 assim não excluir quem queira participar da assembleia. Para a representatividade do  
89 segmento Funcionários Municipais e pais será na sequência da próxima reunião ordinária  
90 do mês de setembro as dezenove horas, aproveitando a reunião e como parte dela, as duas  
91 assembleias, contando assim com a participação dos conselheiros presentes. A presidente  
92 Sandra reforçou a importância da participação do conselheiro na assembleia do seu  
93 segmento, uma vez que poderá apresentar o segmento e a representatividade nesse

